

## O impacto das vulnerabilidades socioeconômicas no aumento do índice de jovens infratores

Thamara Márcia de Paula Pereira de Carvalho<sup>1</sup>, Gabriela dos Passos Carneiro Batista<sup>2</sup>, Hugo Silva Valente<sup>3</sup>.

1. Estudante de IC da Faculdade de Minas-Muriaé – Faminas-Muriaé; \* [thamarinha.carvalho@gmail.com](mailto:thamarinha.carvalho@gmail.com)

2. Estudante de IC da Faculdade de Minas-Muriaé – Faminas-Muriaé;

3. Professor da Faculdade de Minas-Muriaé – Faminas-Muriaé;

Palavras Chave: *Vulnerabilidade, Juventude, Violência.*

### Introdução

Observamos um alto índice de adolescentes infratores cujas famílias são marcadas por diversos tipos de vulnerabilidades socioeconômicas. Os jovens privados dos serviços de educação, saneamento básico, qualidade de vida e oportunidades de emprego têm maior probabilidade de se tornarem vítimas e reprodutores da violência. Não somente a segregação econômica gera os efeitos de exclusão e aumento da violência, mas também a qualidade dos relacionamentos entre crianças, jovens e adultos, o nível de compreensão dos seus direitos e deveres e o nível de escolarização dos responsáveis pelo cuidado são fundamentais para entender suas necessidades e buscar sua proteção. As medidas psicossociais de proteção ao jovem se apresentam como uma das formas de combater o aumento da violência juvenil no país. Considerando as afirmativas acima, este estudo apresenta os resultados de um 'estágio com interface em pesquisa' realizado no CREAS de Muriaé que demonstrou a importância do fortalecimento das redes de atendimento às comunidades como ferramenta de combate à violência sofrida e praticada por jovens em idade escolar.

### Conclusões

Percebemos a necessidade de intervir em questões econômicas e psicossociológicas intrafamiliares, empoderando seus membros e refazendo laços com o objetivo de realizar a emancipação e autonomia do adolescente pela via da reeducação e redução dos determinantes de vulnerabilidades. Além disso, pudemos constatar um obstáculo jurídico relacionado à acumulação de processos aguardando julgamentos, o que gera a perda da possibilidade de reeducação e reinserção social aumentando o índice de reincidência no crime. Por fim, é necessário o fortalecimento das redes e projetos de atendimento das demandas da juventude, ressaltando a necessidade de um trabalho mais efetivo em relação aos determinantes socioeconômicos das vulnerabilidades que tanto influenciam a reincidência do jovem nas contravenções penais.

### Resultados e Discussão

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma instituição pública estatal articulada com a rede de políticas públicas de saúde e assistência social que tem como uma de suas funções a realização de atendimento de apoio, orientação e acompanhamento de jovens que estão cumprindo medida socioeducativa de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade. Atualmente existem 25 adolescentes em cumprimento de prestação de serviço e 10 em liberdade assistida. Através da experiência de estágio e análise das demandas desses jovens foi possível verificar a necessidade de adaptação do modelo de cumprimento das medidas socioeducativas. As medidas de prestação de serviços na maioria das vezes não conseguem realizar a reeducação dos jovens, pois impõem rotinas como 'organização e limpeza das instituições conveniadas' sem associar este trabalho a ações educativas e medidas de proteção social às famílias. Por outro lado, os jovens em situação de liberdade assistida que possuem rotinas sistemáticas de cunho profissionalizante, através de cursos e oficinas, apresentam resultados mais positivos relacionados à conquista de sua autonomia e independência financeira.

### Agradecimentos

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades. Ao orientador Hugo pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

#### Referências:

- FEIJÓ, M.C.; ASSIS, S.G. O contexto de exclusão social e de vulnerabilidades de jovens infratores e de suas famílias. *Estudos de psicologia*, v. 9, n. 1, p. 157-166, 2004.
- SIERRA, V.M.; MESQUITA, W.A. Vulnerabilidades e fatores de risco na vida de crianças e adolescentes. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo: Fundação Seade, v. 20, n. 1, p. 148-155, 2006.
- BRASIL. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS: guia de orientação, n. 1, Brasília: Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2006.